

Quarta-Feira, 29 de Abril de 2026

Conversa entre Flávio Bolsonaro e MDB movimenta bastidores em MT

Articulações políticas

Pablo Rodrigo A Gazeta

As trocas de elogios e afagos entre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência da República, com o presidente nacional do MDB, Baleia Rossi (MDB-SP), sinalizando uma possível aliança nacional, causaram reações nas principais lideranças do PL em Mato Grosso.

Enquanto o deputado federal José Medeiros (PL), que é pré-candidato ao Senado, decidiu silenciar-se sobre a influência desta relação para uma aliança com o MDB no Estado, o prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), minimizou. Ele reafirma o seu posicionamento contrário a uma aliança com a sigla, que é comandada pela deputada estadual Janaina Riva (MDB), também é pré-candidata ao Senado.

Já o senador Wellington Fagundes (PL), pré-candidato ao governo, enxerga a abertura de um caminho para uma possível aliança com sua nora, Janaina Riva. Aliás, o parlamentar sempre articulou esta composição, ainda que em conversas reservadas.

Questionado sobre o aceno de Flávio ao MDB, Medeiros disse que o presidenciável está agindo corretamente para buscar aliança para a disputa presidencial, mas, que nos estados, as alianças serão tratadas caso a caso.

Porém, Medeiros evitou manter sua opinião de ser contra uma aliança com o MDB, conforme refutava até poucos dias. "Eu prometi para eles [direção] que não iria mais discutir esse assunto pela imprensa. Nós vamos tratar desse assunto internamente. Então ficarei em silêncio para esta pergunta", disse ao ser questionado se continua vetando o MDB para aliança no Estado.

Já o prefeito afirmou que as declarações de Flávio ocorreram porque ele estava em São Paulo, onde o MDB tem alianças com o PL. "Ele falou e sinalizou porque o MDB em São Paulo é mais ligado à direita. Aqui, eu conheço bem quem comanda o partido no Estado. Então continuo sendo contra uma possível aliança com o MDB aqui", disse.

Já Fagundes, que é sogro de Janaina, se animou com a conversa, sinalizando que isso poderá abrir caminho para uma aproximação com o MDB em seu palanque. "A segunda vaga a ser discutida vai depender de uma coligação. E a coligação tem que estar alinhada também com o arco nacional", disse Fagundes.

Durante a Agrishow, principal feira do agronegócio do país, realizada em Ribeirão Preto (SP), Flávio Bolsonaro fez um gesto explícito de aproximação ao MDB. Diante de Baleia Rossi, que estava no evento, o senador afirmou que o partido está mais alinhado ao seu campo político do que ao governo do presidente Lula(PT). "Tenho certeza que o MDB está muito mais perto de cá do que de lá", declarou Flávio